

## AOS ESTUDANTES DE MATEMÁTICA E DEMAIS INTERESSADOS

Em virtude de uma carta aberta publicada recentemente nos sentimos no dever de elucidar alguns pontos:

1. No primeiro ponto iniciaremos parafraseando Joaquim Barbosa, “me [CALMA] causa *espécie*” essa tentativa equivocada de afirmar como modelo democrático somente o direito a liberdade de candidaturas a vice-direção de centro. Para tanto vale esclarecer que: **um processo democrático não se caracteriza somente pelo direito ao voto e candidatura, mas por toda sua organização, pela transparência (existência de edital divulgado), debate político e de gestão, e divulgação ampla das eleições.** Tais argumentos foram os mesmos expostos em nossa “carta de repúdio” anteriormente, e os reafirmamos com mais força agora. Rechaçamos as tentativas oportunistas de deturpar o sentido de nossas palavras afim de promover ataques infundados e, novamente, oportunistas.

2. Consensualmente afirmamos que **não é** função de uma entidade estudantil querer **impor** qualquer mudança, mas é, não somente **direito**, como também **dever** que ela proponha mudanças. E de certa maneira ao que nos consta não existe nenhum estudante de matemática empunhando uma faca ameaçando cortar a jugular de qualquer professor ou servidor de nosso centro. Para tanto, afirmamos que em nossas ações sempre buscaremos e promoveremos **a abertura do diálogo e o debate.**

3. A história nos mostra que o medo do novo sempre se mostrou como o grande monstro para o desenvolvimento tecnológico e social humano. Por que afirmamos isso? Bom, antes mesmo de entrar para a matemática muitos estudantes já sabem claramente que um dos objetivos do 'CFM' é angariar um novo prédio, promessa antiga não? E para tanto isso mostra que o cargo de um diretor não é meramente ilusório, ou seja, burocrático e administrativo, mas também **muito político.** Não queremos aqui

entrar em juízos das ações de Diretores e Conselhos de Unidade passados e atuais. Longe de nós tal atitude, afinal seriam julgamentos precipitados, equivocados e injustos para tal situação, pois com a maior certeza **procuramos conhecer sobre o que queremos falar antes de qualquer explicação pública.**

Asseguramos vigorosamente que o CALMA como entidade estudantil está aberta a todo e qualquer estudante de matemática, assim como aberta ao diálogo com qualquer segmento ou integrante de nossa Universidade.

Com grande veemência afirmamos que contato entre professor, estudante e servidor deve ser muito próximo. As discordâncias acontecem, mas não devem essas ser motivo de guerras entre pessoas, como ataques falsos e demais atitudes imaturas.

**Atenciosamente, CALMA – Centro Acadêmico Livre de Matemática.**